

## Resumo

O presente estudo pretendeu caracterizar e analisar as vivências das mulheres vítimas de violência na intimidade que romperam definitivamente o relacionamento, mais especificamente, identificar os fatores psicológicos, sociais e emocionais que conduziram à rutura definitiva, a motivação para a mudança, a satisfação com o suporte social e a sintomatologia. O estudo envolveu cinco mulheres vítimas de violência, com as quais se conduziu uma entrevista semiestruturada individual acerca da respetiva experiência de vitimização e a aplicação de três questionários, designadamente o BSI (Canavarro, 1999), URICA (Lopes *et al.*, 2007) e ESSS (Ribeiro, 1999). A análise de conteúdo das entrevistas permitiu identificar oito categorias: crenças acerca da violência, tipo de violência sofrida, sentimentos durante o relacionamento, fatores de manutenção, resolução do problema, fatores de rutura, pedido de ajuda e sentimentos após rutura. Verificou-se, ainda, que existem diversos fatores do BSI que se encontram acima da média da população em geral, tais como por exemplo a ideação paranóide e a depressão. Constatou-se também que as participantes, no que se refere à motivação para a mudança, encontram-se no estágio de ação. Concluiu-se, assim, que o suporte social e a existência de filhos são os principais fatores que contribuíram tanto para manterem-se na relação abusiva como para deixá-la, que as vítimas de violência na intimidade apresentam sintomatologia depressiva e ansiógena e que mantêm atualmente a decisão de separação do agressor.

**Palavras-chave:** Violência na intimidade, rutura definitiva, motivação para a mudança.